

O IMPACTO DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE DIREITO NO SELO OAB RECOMENDA: AS INSTITUIÇÕES RECOMENDADAS EM SANTA CATARINA

Igor Gomes Duarte Gomide dos Santos

PPGDS

Kelly Gianezini

PPGDS

Há uma grande dissociação entre a formação do docente da educação básica e da educação superior. Enquanto na primeira é consolidada a preocupação com os aspectos pedagógicos e as formas do ensinar, o docente universitário tem como principal preocupação – inclusive durante a sua contratação – a profundidade do seu conhecimento teórico-prático acerca das disciplinas a ministrar. Tal é reflexo de uma crença de que, no âmbito universitário, bastava o saber fazer (a experiência prática) para mostrar como fazer (ensinar), conforme aponta Masetto (1998). Parte essa premissa do contexto de que o ensino superior é uma instância profissionalizante, formadora de profissionais para o mercado de trabalho. Assim, ainda hoje, a formação do docente universitário à nível de pós-graduação consiste em uma disciplina isolada em sua pós-graduação *lato sensu* sobre didática no ensino superior ou, quando em pós-graduação *stricto sensu*, o estágio de docência, muitas vezes obrigatório apenas para bolsistas de alguma agência de fomento. Em pesquisa, Debastiani, Silva e Gianezini (2015) concluíram que o título de uma pós-graduação *stricto sensu* não está conectado diretamente à contribuição na relação ensino-aprendizagem ou mesmo na busca por didáticas para além da educação bancária. É comum que os professores universitários tenham formação deficiente acerca de métodos de ensino e didática, trazendo consigo caracteres que mais são provenientes de aspectos de sua formação (geralmente pela eleição de professores de seu passado como modelos de referência) do que efetivamente preparados para o seu ofício. Este trabalho visa identificar qual o impacto direto desta deficiência de formação pedagógica nos docentes

universitários na relação ensino-aprendizagem e como isso impacta, de maneira direta, na avaliação da própria universidade. No âmbito jurídico a expansão do ensino superior trouxe uma demanda cada vez maior por professores e por resultados. A própria constituição do Selo OAB Recomenda, como avaliação externa da graduação em direito demonstra a preocupação com o quantitativo de egressos do curso que não conseguiriam, pelo Exame da Ordem, manejar os aspectos cotidianos da profissão. Rosa e Gianezini (2018, p. 87) apontam que na expansão do ensino superior em direito, perdeu-se “o compromisso de educar os futuros profissionais do Direito com criticidade e responsabilidade”. Pretende o trabalho, ainda em vias iniciais, discutir e compreender como os aspectos de formativos dos docentes universitários do curso de Direito influenciam na relação ensino-aprendizagem desenvolvida nas instituições que lecionam e se é possível estabelecer uma relação de causalidade entre a formação pedagógica dos professores e os índices de avaliação dos cursos frente ao Selo OAB Recomenda, considerando a hipótese de que há esta influência, embora ela seja diluída com as práticas de formação continuada das instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

DEBASTIANI, Carla M; SILVA, Winny G da; GIANEZINI, Kelly. Transmissão de conhecimento e prática docente: investigação em dois cursos de graduação – administração e direito. **Anais do Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos**, Criciúma, v.1, n. 1, 2015, p. 1-7. Disponível em <http://periodicos.unesc.net/seminarioECPE/article/view/2211/2100>. Acesso em: 8 abr. 2021.

MASETTO, Marcos. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETTO, Marcos. (org.). **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998. p. 9-26

ROSA, Mariana da; GIANEZINI, Kelly. Estructura curricular de cursos de derecho en Santa Catarina y el reconocimiento por el "Sello OAB". **Revista Pedagogía Universitaria y Didáctica del Derecho**, Santiago, v. 5, n.1, 2018.